



VIVÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM TRIAGEM: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E ENCAMINHAMENTO PARA INTERVENÇÃO CLÍNICA.

Alini Carolini Ballera; Thelma M. M. dos Santos

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

aliniballera@outlook.com

O presente trabalho aborda um caso de triagem realizado no estágio de Triagem Psicológica, disciplina prática obrigatória, oferecida no 7º semestre do curso de Psicologia, na Clínica Escola de Psicologia Aplicada, de um Centro Universitário no interior de São Paulo. Para a triagem, utiliza-se a avaliação psicológica definida como método técnico científico de coleta de dados, estudos e análise dessas informações, que dizem respeito aos fenômenos psicológicos, entre a relação do indivíduo e a sociedade. Para tal, é utilizado técnicas psicológicas, como instrumentos, métodos, e etc. O caso se tratava de uma paciente, do sexo feminino, na faixa etária do jovem-adulto, com 24 anos, apresentando a queixa de crises de ansiedade. A fase de desenvolvimento do jovem-adulto, entre os 20 e 40 anos, acomete o desenvolvimento da identidade, o fortalecimento da estrutura da personalidade e a auto realização. O objetivo da triagem consiste em propiciar ao estagiário, o planejamento e execução do processo de Avaliação sob forma de Triagem Psicológica, possibilitando, a partir deste processo, acolher e encaminhar, da melhor forma possível, os usuários dos serviços da Clínica Escola. Os recursos utilizados para o desenvolvimento do processo foram a entrevista de triagem, Questionário de Início de Terapia, Genograma, entrevista com o paciente, bem como entrevista de devolutiva e encaminhamento. O processo ocorreu em seis sessões, de cinquenta minutos cada, incluindo a vinda de um familiar, para que demais informações pudessem agregar às hipóteses psicológicas que o caso resultaria. Com isso, foi possível concluir que as crises advindas da ansiedade colocada pela paciente, se davam no contexto familiar da mesma, em que suas crises se relacionam ao seu afastamento após ter ido morar em uma cidade do interior de São Paulo. A paciente apresentava a necessidade de atenção da família, e no decorrer das sessões, foi possível constatar tal ideia, devido a desde sua infância, se mudar em curtos períodos de tempo, de diversos lugares e com diversos familiares, como a avó, a mãe, o padrasto. Com isso, ao se ver sozinha em uma cidade diferente, a insegurança, falta de suporte emocional, fez com que suas crises aparecessem, e uma possível depressão também. A partir dessa hipótese, a paciente foi encaminhada para a abordagem psicoterápica Humanista Existencial, em que objetiva o desenvolvimento da personalidade do indivíduo, como seus processos de construção e organização pessoal da realidade e da sua habilidade em agir como uma pessoa integrada. Nessa modalidade, a paciente poderá trabalhar a centralidade em si mesma, ressignificar seus ideais próprios, relacionados a família, sendo no passado e presente. Realizou-se ainda, a orientação prévia a essa paciente na procura do CAPS, devido a sua possível depressão. À vista disso, o estágio de Triagem é benéfico para a Clínica Escola, pois busca organizar as

informações provenientes da demanda, bem como efetiva o acolhimento, a avaliação e o encaminhamento daqueles que buscam os serviços psicológicos no local em questão, como também para o estagiário de psicologia, pois o mesmo é inserido na prática clínica, agregando conhecimento e experiência profissional.

Palavras-chave: Triagem. Avaliação Psicológica. Jovem-Adulto. Encaminhamento.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis